

Paraná

COMÉRCIO EXTERIOR

n. 22, 2018

Paraná

COMÉRCIO EXTERIOR

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CARLOS ALBERTO RICHA - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - SEPL

JURACI BARBOSA SOBRINHO - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

TÉCNICO RESPONSÁVEL

Guilherme Amorim

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *revisão de texto*

Eliane Maria Dolata Mandu - *normalização tabular*

Stella Maris Gazziero - *projeto gráfico*

Ana Rita Barzick Nogueira - *diagramação*

Paraná - Comércio Exterior / Instituto Paranaense de Desenvolvimento
Econômico e Social. – n. 1(1997)- . – Curitiba: IPARDES, 1997- .

Anual.

1.Comércio exterior. 2.Exportação. 3.Importação. 4.Paraná.

CDU 339.5(816.2) (05)

Introdução

A economia mundial cresceu 3,7% em 2017, segundo a mais recente estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI). Esse crescimento foi disseminado e alcançou tanto economias avançadas – como Estados Unidos, Japão e Alemanha – quanto emergentes, como China, África do Sul e Brasil. De acordo com a entidade, o comércio internacional cresceu no segundo semestre como resultado da elevação nas taxas de investimento de economias maduras e do aumento na produção industrial asiática. Dois fatos marcaram o comércio internacional de mercadorias em 2017: o velado protecionismo estadunidense tornou-se flagrante e houve valorização das duas mais relevantes *commodities*, petróleo e minério de ferro.

A maior economia do planeta passou a exercer uma política explicitamente protecionista, ao excluir-se da Parceria Trans-Pacífica (TPP, na sigla em inglês), ameaçar Canadá e México com a extinção do North-American Free Trade Agreement (NAFTA), ora em processo de revisão, e debilitar a Organização Mundial do Comércio (OMC) com o bloqueio à indicação de juízes para o corpo de apelação da entidade. O isolacionismo comercial, cunhado por especialistas de neo-mercantilismo, associado à pouco refinada diplomacia da administração iniciada em 2017 – da qual o abandono do Acordo de Paris sobre a mudança climática é a mostra mais óbvia – põe em dúvida qualquer negociação da qual os Estados Unidos sejam parte.

Os demais signatários da TPP manifestaram intenção de fazer com que as regras de funcionamento do bloco sejam postas em prática. Os onze membros, responsáveis por um sexto do comércio mundial, esperam que o acordo funcione como base de negociação com países, particularmente do sudoeste da Ásia, que têm se tornado crescentemente integrados à economia chinesa. Maior economia participante do TPP, o Japão ampliou sua influência no comércio global ao firmar amplo tratado com a União Europeia (UE). Para além de eliminar virtualmente todas as tarifas sobre a aquisição de bens, esse estabelece regras de funcionamento de comércio eletrônico, bem como de acesso a serviços financeiros, telecomunicações e transportes. O tratado faz parte de concertação mais substancial entre Japão e UE, que planejam defender políticas comuns – ambientais, científicas, industriais – nos foros internacionais competentes.

A despeito da crescente insatisfação interna com as condições de saída da UE, o Reino Unido continua com o processo iniciado após o referendo de meados de 2016. Enquanto o cronograma de desfiliação não se completa, as negociações sobre comércio entre Europa e Grã-Bretanha se mantêm estagnadas. As tratativas entre Reino Unido e Mercosul para o estabelecimento de acordo comercial já estão em curso. Paralelamente, o tratado negociado há 19 anos entre UE e Mercosul ainda não foi assinado. Independentemente das concessões sul-americanas sobre tarifas de industrializados, segmentos agropecuários europeus se mostraram incapazes de abrir mão de quotas – incompatíveis com as premissas das negociações.

As cotações internacionais de petróleo e minério de ferro cresceram 23,49% e 22,83%, respectivamente. Entre as *commodities* agrícolas, ressaltou-se que o preço médio da soja caiu discretamente (-1,28%, de acordo com dados do Banco Mundial), enquanto a cotação do açúcar declinou de forma mais acentuada (-11,09%).

As esperadas condenações, no foro da OMC, a programas brasileiros de subsídios governamentais e de barreiras à concorrência internacional ocorreram em 2017. Entre outros, foram julgados impróprios o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores e Displays (PADIS), o Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras (RECAP) e o Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica e Adensamento da Cadeia Produtiva de Veículos Automotores (INOVAR-AUTO). Concebido em 2012 e gritantemente incompatível com as regras da organização, este último provocou, entre 2013 e 2017, renúncia fiscal estimada em R\$ 5,2 bilhões, de acordo com nota do Instituto Fiscal Independente, órgão do Senado Federal.

O Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro em 2017

A corrente de comércio brasileira cresceu 14,2% em 2017, após três anos consecutivos de retração, de acordo com informações do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). As exportações cresceram 17,5%, calcadas no excelente desempenho dos produtos básicos. A soja representou 11,81% da pauta, com crescimento de 33,04% em relação a 2016. A China respondeu por 78,97% dessa demanda. Foi também o principal destino do minério de ferro e dos óleos brutos de petróleo, segundo e terceiro mais relevantes bens da pauta. O valor dos embarques de minério de ferro e seus concentrados elevou-se 44,47%, sendo que a China foi responsável por 54,13% dele.

Sobre as vendas de petróleo, que variaram 65,03%, cabe destacar as expansões dos negócios com Estados Unidos (136,29%), segundo maior demandante da *commodity*, com Índia (123,12%), Espanha (133,37%) e Portugal (357,54%). A China continuou a ser o principal destino do petróleo brasileiro, com 44,22% de participação e crescimento de 88,09% em comparação ao montante registrado em 2016. O quarto produto mais significativo do rol de exportação nacional em 2017 foi o açúcar de cana, em bruto. A mercadoria representou 4,15% da pauta, e sua receita externa ampliou-se 9,18% em 2017. Bangladesh, Índia e Argélia foram os principais destinos.

Entre as vendas externas de industrializados, sobressaíram-se as de automóveis de passageiros, ante expansão anual de 42,78%. Quinta mercadoria mais significativa do rol, os automóveis continuaram a ser embarcados, preponderantemente, para a Argentina (71,52% do valor total). O México continuou como o segundo mais importante demandante desses produtos (7,31%), com valor 69,05% superior ao registrado em 2017. O acordo automotivo com o México, revisto em 2015, prevê a liberalização do fluxo a partir de 2019. A abertura do mercado automotivo peruano, prevista para efetivar-se em 2019, foi antecipada para 2016. Dessa forma, seus efeitos se mostraram em 2017, com ampliação de 261,08% no montante. O Peru tornou-se o oitavo mercado mais importante para os automóveis brasileiros, com participação de 2,18%.

O bom desempenho dos produtos básicos fez com que sua participação alcançasse 46,41% das exportações em 2017, ante 42,73% no ano anterior. Dessa maneira, diante da perda de importância relativa dos industrializados, houve declínio da parcela das vendas externas atribuídas à indústria de transformação de alta tecnologia, de 5,30% para 4,57%. Essa constrição, contudo, não significou retração em termos absolutos (expansão de US\$ 121,6 milhões). À exceção dos negócios com aeronaves, que caíram discretamente (-0,49%), essa indústria apresentou crescimento nos embarques tanto de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, quanto de farmoquímicos e farmacêuticos.

O comportamento da indústria de média-alta tecnologia foi ainda melhor (aumento anual de 20,08%), impulsionado pelas vendas de veículos automotores e produtos químicos. A exportação de máquinas e equipamentos elétricos estagnou e a de veículos ferroviários caiu 24,55%. Os embarques da indústria de média-baixa tecnologia elevaram-se 2,97%, impelidos, principalmente, pelos negócios de metalurgia. As transações de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis também se sobressaíram nessa indústria. Regressaram ao patamar de 2015, após queda de US\$ 550 milhões em 2016.

O valor das exportações da indústria de baixa tecnologia, por sua vez, expandiu-se 6,83% frente ao de 2016, amparado no bom desempenho das vendas de produtos alimentícios e de celulose, papel e produtos de papel. Entre os produtos de baixa tecnologia, houve estagnação nas vendas de têxteis e dos derivados de fumo; enquanto móveis, impressões, artigos do vestuário e acessórios, bebidas e madeira e seus produtos registraram discreto aumento.

Calcado na recuperação dos preços internacionais de metais e petróleo, o valor das exportações para a China – principal destino das mercadorias brasileiras – cresceu 35,17% em relação a 2016. Segundo principal destino das mercadorias brasileiras, os Estados Unidos responderam por 12,34% do valor da pauta. Para lá sobressaíram-se as vendas de óleos brutos de petróleo (variação anual de 136,29%) e as de máquinas e aparelhos para terraplanagem e perfuração (103,90%). A Argentina absorveu 8,09% da exportação brasileira, com elevação de 31,31% em relação ao montante de 2016. O PIB argentino cresceu 2,5% em 2017, de acordo com estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI). Os automóveis de passageiros, em geral, lideram o rol de bens embarcados para o país, e em 2017 não foi diferente – eles responderam por 27,08% deste. Excepcional foi a ampliação das vendas de máquinas e aparelhos para terraplanagem e perfuração (105,70%) e de veículos de carga (53,95%).

O valor das importações brasileiras cresceu 9,59% frente ao ano anterior. O montante aferido na entrada de produtos básicos aumentou 12,96%, decorrente de elevações na aquisição de peixes congelados, frescos ou refrigerados (19,43%), de minérios de cobre e seus concentrados (23,61%) e de óleos brutos de petróleo (2,35%). Sob a perspectiva dos fatores agregados, os produtos semimanufaturados apresentaram maior elevação na comparação com 2016 (17,65%). Nessa categoria distinguiram-se as expansões nas entradas de catodos de cobre (41,25%) e de borracha sintética (25,35%). Os produtos manufaturados, por sua vez, registraram variação de 8,80%, impulsionados pela ampliação das compras de óleos combustíveis, principalmente diesel (93,91%), aparelhos transmissores ou receptores e seus componentes (29,96%), circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos (46,02%), naftas (46,37%) e gasolina (89,26%).

Os produtos com maior participação na pauta de importação brasileira em 2017 foram os aparelhos transmissores ou receptores e componentes, mormente telefones móveis. Eles responderam por 4,82% do valor das compras internacionais do País, ante 4,07% das mesmas no ano anterior. A considerar-se o valor dessas mercadorias, a porção majoritária dos negócios foi realizada com a China (51,92%). Ressalte-se, ademais, o crescimento vietnamita nesse mercado. Seus aparelhos detinham 11,51% das importações nacionais em 2016 e chegaram a 14,02% em 2017.

Os medicamentos foram responsáveis por 4,06% das importações do País, sendo os principais fornecedores Estados Unidos (participação de 18,03%), Alemanha (17,46%) e Suíça (9,98%). A entrada de óleos combustíveis foi a terceira mais significativa em 2017 e equivaleram a 3,75% do valor total. Essas aquisições foram concentradas nos Estados Unidos, que responderam por 79,20% do montante registrado.

Entre os países de origem das partes e peças para veículos automóveis e tratores (3,61% da pauta de importação), destacou-se a Coreia do Sul, que se tornou a principal fornecedora brasileira (11,98%, ante 9,50% em 2016). Esses produtos têm proveniência pulverizada: o México respondeu por 11,32% das aquisições em 2017 e outros 98 países contribuíram para os restantes 76,70%.

A China voltou a ser a mais relevante origem dos produtos importados pelo Brasil. Em 2016, sua participação havia se tornado menor do que a dos Estados Unidos (16,99% contra 17,30%). O valor das mercadorias chinesas entrantes em 2017 cresceu 16,94% frente ao ano anterior, com variações significativas nas aquisições de produtos laminados de ferro ou aço (83,08%), partes e peças para veículos automóveis e tratores (55,60%) e circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos (28,57%). Os aparelhos transmissores ou receptores e componentes, principais produtos importados da China (13,81% da pauta), apresentaram expansão de 25,78% ante o valor de 2016.

Os bens oriundos dos Estados Unidos representaram 16,48% das importações nacionais, sendo os óleos combustíveis os principais itens do rol (18,00%). A política de preços da Petrobras

aumentou a competitividade dos combustíveis estadunidenses. Dessa forma, as variações mais relevantes foram as relativas às compras desses produtos. Para além dos óleos combustíveis (diesel, principalmente), que registraram montante 107,42% superior ao de 2016, a importação de etanol cresceu 128,19%, e a de gasolina, 160,99%. As importações dos Estados Unidos, ao todo, expandiram-se 4,39%.

As aquisições internacionais de bens de alta tecnologia aumentaram 5,85%, a despeito da retração de 54,58% nas compras de aeronaves (US\$ 2,37 bilhões). Os equipamentos de informática, aparelhos eletrônicos e ópticos, mais significativo segmento de alta tecnologia, registrou elevação de 24,21% em relação a 2016 (US\$ 3,70 bilhões). A entrada de produtos farmoquímicos e farmacêuticos, por sua vez, variou 3,28%, ou US\$ 233,04 milhões. O valor dos bens da indústria de transformação de média-alta tecnologia ingressantes cresceu 3,63%, influenciado por elevações de dispêndios com produtos químicos (10,36%), veículos automotores, reboques e carrocerias (12,24%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (3,62%).

A expansão de 29,47% na importação de bens de média-baixa tecnologia esteve preponderantemente associada às entradas de coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (elevação de 62,57%, ou US\$ 5,45 bilhões). Houve aumentos nas aquisições dos demais setores dessa indústria, à exceção de embarcações (queda de 80,33% em relação ao montante de 2016). Assim, perceberam-se elevações nos desembolsos com mercadorias da metalurgia (22,39%), produtos de borracha e de plástico (15,79%), produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (4,01%), bem como de minerais não metálicos (12,55%). Cabe diferenciar as mercadorias da metalurgia e os produtos de metal: aquelas compreendem, essencialmente, os metais fundidos; estes reúnem maior conjunto de bens, de estruturas para a construção civil aos associados à cutelaria e à ferramentaria.

As principais influências para o aumento das aquisições externas de bens de baixa tecnologia (11,71%) foram os produtos têxteis (19,71%) e alimentícios (8,74%). Houve, ainda, expansão nas entradas de artigos de vestuário e acessórios, bebidas e móveis.

O Desempenho do Comércio Exterior Paranaense em 2017

O crescimento das exportações à taxa bem superior a das importações (19,9% e 3,84%, respectivamente) fez com que o saldo da balança comercial paranaense alcançasse US\$ 6,56 bilhões, patamar sem precedentes (tabela 1). Esse montante redundou da combinação de inédita safra de grãos, recuperação da indústria local e restrito aquecimento da demanda interna. Essa dinâmica fez com que a participação do Estado nas vendas do País ao exterior alcançassem 8,30%, proporção inédita desde 2005 (tabela 2). O Paraná respondeu por 7,64% das importações brasileiras em 2017, ante 8,06% no ano anterior.

Entre os grupos de produtos mais importantes na pauta de exportações (tabela 3), houve incremento de participação do complexo soja (de 29,68% para 31,31%), o principal deles. Tal variação resultou dos embarques de soja em grão, que se elevaram 40,11% em relação a 2016 (tabela 5). Destacou-se positivamente, ainda, a comercialização de óleo de soja bruto (14,09%). Os demais produtos relevantes desse grupo – bagaços e outros resíduos sólidos, e farinhas e *pellets* – registraram decréscimos de 3,60% e 25,25, respectivamente. A retração do complexo carnes (de 17,36% para 15,87%) foi influenciada pela queda nas vendas do produto congelado de galos e galinhas, não cortado em pedaços (-10,36%) e de carnes de outros animais, salgadas ou secas (-25,32%). Esses declínios foram mais do que compensados, dentro do complexo carnes, por elevações nos negócios de pedaços congelados de galos e galinhas (23,89%) e carnes suínas congeladas (17,97%).

A indústria de material de transporte e componentes manteve trajetória de recuperação, após ter atingido a menor participação do século na pauta em 2015 (8,78%). Este setor respondeu por 13,44% da exportação do Paraná em 2017, calcado nas vendas de automóveis e veículos de carga com capacidade igual ou inferior a cinco toneladas. Entre os produtos florestais, o grupo de madeira e seus derivados manteve o patamar de participação do biênio 2015-2016, enquanto o setor de papel e celulose continuou a crescer e foi responsável por 6,0% do valor da pauta. Ressalte-se que a exportação de celulose ultrapassou a de papel, em dólares, pela primeira vez na série histórica, iniciada em 1997.

A China se manteve como principal destino das mercadorias paranaenses e respondeu por mais de um quarto do valor exportado pelo Estado em 2017. Os principais itens para lá embarcados foram soja em grão, carne de frango e celulose. Segundo maior demandante de bens produzidos no Paraná, a Argentina importou valor 11,36% superior ao de 2016, variação impulsionada pelas elevações nas compras de automóveis, veículos de carga e tratores rodoviários. Entre os mais importantes destinos das exportações (tabela 11), destacaram-se Japão e Irã, com crescimentos de 70,62% e 59,56%, respectivamente. No primeiro caso, propelado por expansões nas aquisições de carne de frango, milho e café. No segundo, por embarques de milho e soja.

O rol de principais exportadores é condizente com a composição da pauta de exportação paranaense. Os complexos soja e carne são representados por cooperativas (Coamo, C. Vale, Copacol, Lar), *tradings* (Louis Dreyfus, Cargill, ADM, Bunge, Glencore, Cofco, Engelhart) e complexos agroindustriais (BRF). O segmento de material de transporte aparece com a Renault, Volvo e Volkswagen, enquanto os setores de manufaturas de madeira e de papel e celulose surgem com Berneck e Brasilmad, e Klabin. A exportação de açúcar é vista por meio da Usina Santa Terezinha, enquanto a de máquinas e equipamentos manifesta-se por CNH, Caterpillar e Aker Solutions.

A pauta de importações de 2017, quando desmembrada por grupos de produtos (tabela 4) revela que os químicos, majoritários, ganharam participação (28,60% ante 27,74% do ano anterior). Esse grupo é composto, preponderantemente, por insumos à agricultura, sendo cloretos de potássio, dihidrogeno-ortofosfato de amônio, adubos com hidrogênio e fósforo e ureia os mais significativos (tabela 6). Segundo mais importante grupo de importações, petróleo e derivados registrou elevação de 74,6% em relação ao valor de 2016 (tabela 17). As entradas que se sobressaíram nesse grupo foram as de óleo diesel (variação anual de 99,40%) e gasolinas, exceto para aviação (144,25%). As aquisições externas desse grupo, que representaram 11,40% das importações do Estado em 2016, passaram, dessa forma, a responder por 19,16% delas.

Entre os grupos que registraram crescimento de participação, destacou-se o de materiais elétricos e eletrônicos (8,91%), influenciado por expansão na entrada de geradores e transformadores (10,33%), de fios, cabos e condutores (37,58%), lâmpadas, tubos elétricos e faróis (43,71%), aparelhos transmissores e receptores, mormente celulares (6,20%).

As mais sensíveis quedas de participação nas importações do Estado foram as dos grupos de material de transporte e componentes, e de máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos. No primeiro caso, houve retração de 15,19% para 12,81% entre 2016 e 2017, resultado de montante de negócios 12,40% menor. O segmento encolhe desde 2012, ano em que foi maquinado o Inovar-Auto, quando respondeu por 24,60% das importações (tabela 4). As reduções anuais nas aquisições de autopeças (-41,93%), partes de motores para veículos (-54,64%), motores (-69,44%), chassis e carrocerias (-61,83%), helicópteros (-51,84%) e de trens e materiais para linhas férreas (-58,52%) foram as mais influentes (tabela 17).

No segundo caso, a constrição foi causada por menores valores despendidos em rolamentos e engrenagens (-17,59%), compressores e bombas (-33,42%), torneiras e válvulas (-31,89%), aparelhos para elevação de carga (-39,09%), para filtrar e depurar (-10,26%), de ar-condicionado (-24,11%), para trabalhar pedra e minério (-60,56%), e de terraplanagem e perfuração (-41,89%). Houve, ainda, substancial redução na importação de máquinas e aparelhos para encher e fechar recipientes (-35,02%) e aparelhos para fabricação de pasta celulósica e papel (-85,71%). Nesses casos, as quedas estão associadas ao encerramento de ciclos de expansão de capacidade instalada por indústrias estabelecidas no Estado.

Sob a perspectiva de fator agregado, a importação de manufaturados alcançou a mais alta proporção na série histórica (88,13%), iniciada em 1992 (tabela 8). Essa razão resultou do crescimento de quase US\$ 1 bilhão com a entrada de combustíveis e lubrificantes, como demonstra a divisão das entradas por categoria de uso (tabela 10). Foi a expansão nessa categoria, também, que promoveu o retorno dos Estados Unidos como principal origem das compras externas do Paraná (tabela 12). As aquisições de óleos e combustíveis estadunidenses cresceram 85,43% em relação ao montante de 2016 (tabela 19), enquanto as dos demais derivados de petróleo aumentaram 134,17%. O país também foi relevante fornecedor de adubos e fertilizantes, plásticos e suas obras, materiais elétricos e eletrônicos, cereais, e aparelhos de ótica e precisão.

Segunda principal origem das mercadorias importadas pelo Paraná, a China foi a maior fornecedora de produtos químicos, plásticos e suas obras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, materiais elétricos e eletrônicos, instrumentos e aparelhos de ótica e precisão, e produtos metalúrgicos. Foi importante origem, ainda, de adubos e fertilizantes.

A pauta também se reflete na relação das principais empresas importadoras. Os produtos químicos, principalmente fertilizantes surgem com a Fertipar, Mosaic, Adama, Macrofertil, Nortox, Yara, Heringer, entre outras. A entrada de petróleo e derivados, para além da Petrobras, aparece em distribuidores de combustíveis, como Oil Trading, Sul Plata Trading, Flamma, Greenergy e Blue Way Trading. As aquisições de material de transporte e componentes são perceptíveis com a Volkswagen, maior importadora do Estado em 2017, Renault, Audi, JTEKT e Volvo.

TABELA 1 - BALANÇA COMERCIAL - PARANÁ - 1990-2017

ANO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO ⁽¹⁾		SALDO (US\$ FOB)	CORRENTE DE COMÉRCIO (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Var. (%)	Valor (US\$ FOB)	Var. (%)		
1990	1 868 167 934	-5,81	626 178 951	-16,88	1 241 988 983	2 494 346 885
1991	1 807 229 745	-3,26	739 488 160	18,10	1 067 741 585	2 546 717 905
1992	2 110 039 178	16,76	769 453 113	4,05	1 340 586 065	2 879 492 291
1993	2 481 143 153	17,59	1 201 064 615	56,09	1 280 078 538	3 682 207 768
1994	3 506 748 918	41,34	1 589 440 471	32,34	1 917 308 447	5 096 189 389
1995	3 567 346 076	1,73	2 390 290 798	50,39	1 177 055 278	5 957 636 874
1996	4 245 904 871	19,02	2 434 732 521	1,86	1 811 172 350	6 680 637 392
1997	4 854 244 857	14,33	3 306 968 091	35,82	1 547 276 766	8 161 212 948
1998	4 227 994 512	-12,90	4 057 588 682	22,70	170 405 830	8 285 583 194
1999	3 932 659 185	-6,99	3 699 489 807	-8,83	233 169 378	7 632 148 992
2000	4 394 161 676	11,74	4 686 228 819	26,67	-292 067 143	9 080 390 495
2001	5 320 210 841	21,07	4 928 952 244	5,18	391 258 597	10 249 163 085
2002	5 703 081 036	7,20	3 333 392 117	-32,37	2 369 688 919	9 036 473 153
2003	7 157 852 544	25,51	3 486 050 508	4,58	3 671 802 036	10 643 903 052
2004	9 405 025 640	31,39	4 026 146 368	15,49	5 378 879 272	13 431 172 008
2005	10 033 532 895	6,68	4 527 236 933	12,45	5 506 295 962	14 560 769 828
2006	10 016 337 731	-0,17	5 977 970 879	32,04	4 038 366 852	15 994 308 610
2007	12 352 857 472	23,33	9 017 987 693	50,85	3 334 869 779	21 370 845 165
2008	15 247 184 111	23,43	14 570 222 035	61,57	676 962 076	29 817 406 146
2009	11 222 826 796	-26,39	9 620 843 086	-33,97	1 601 983 710	20 843 669 882
2010	14 176 010 340	26,31	13 956 956 807	45,07	219 053 533	28 132 967 147
2011	17 394 275 271	22,70	18 767 762 576	34,47	-1 373 487 305	36 162 037 847
2012	17 709 590 951	1,81	19 387 793 769	3,30	-1 678 202 818	37 097 384 720
2013	18 239 145 800	2,99	19 345 381 499	-0,22	-1 106 235 699	37 584 527 299
2014	16 332 120 489	-10,46	17 295 813 435	-10,59	-963 692 946	33 627 933 924
2015	14 909 080 745	-8,71	12 448 504 088	-28,03	2 460 576 657	27 357 584 833
2016	15 171 099 837	1,76	11 092 307 396	-10,89	4 078 792 441	26 263 407 233
2017	18 082 394 413	19,19	11 518 546 039	3,84	6 563 848 374	29 600 940 452

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

(1) Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 2 - PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - PARANÁ - 1990-2017

ANO	PARTICIPAÇÃO PARANÁ/BRASIL (%)	
	Exportações	Importações
1990	5,95	3,03
1991	5,72	3,51
1992	5,90	3,74
1993	6,44	4,76
1994	8,05	4,81
1995	7,67	4,78
1996	8,89	4,56
1997	9,16	5,53
1998	8,27	7,02
1999	8,19	7,50
2000	7,97	8,39
2001	9,13	8,86
2002	9,44	7,06
2003	9,78	7,21
2004	9,73	6,41
2005	8,47	6,15
2006	7,27	6,54
2007	7,69	7,48
2008	7,70	8,42
2009	7,34	7,53
2010	7,02	7,68
2011	6,79	8,30
2012	7,30	8,69
2013	7,53	8,07
2014	7,26	7,55
2015	7,80	7,26
2016	8,19	8,06
2017	8,30	7,64

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 3 - COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 1999-2017

GRUPO DE PRODUTOS	PARTICIPAÇÃO (%)																		
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Complexo soja	42,39	34,34	31,27	34,25	34,60	31,35	22,89	19,73	21,97	28,62	29,17	27,21	31,36	30,43	33,723	33,58	31,87	29,68	31,31
Complexo carnes	8,15	6,47	8,23	8,37	9,19	10,29	12,97	9,79	11,47	13,25	14,81	13,51	13,06	12,71	13,089	16,04	17,50	17,36	15,87
Material de transporte e componentes	6,05	19,69	21,42	21,41	19,05	17,00	24,87	21,02	19,52	16,46	13,01	15,41	12,64	12,05	12,543	9,11	8,78	11,90	13,44
Madeiras e manufaturas de madeira	11,75	10,86	9,28	10,53	10,60	12,42	11,00	10,56	8,41	5,69	4,74	4,57	3,69	4,09	4,39	5,41	6,04	5,98	6,02
Papel e celulose	3,58	3,36	2,63	2,32	2,50	2,29	2,50	2,96	2,79	2,94	3,08	3,02	2,69	2,62	2,67	3,05	3,93	5,75	6,00
Açúcar	4,07	3,16	3,41	2,70	2,59	1,86	2,42	4,36	3,22	3,50	6,24	7,98	8,55	8,09	6,68	6,37	5,78	6,34	5,87
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	4,93	4,26	3,28	2,71	3,78	4,72	5,48	5,69	5,26	5,21	3,87	4,50	3,74	3,50	3,81	3,85	3,75	4,47	4,03
Produtos químicos	2,39	2,54	2,08	2,04	2,44	2,19	2,44	2,96	3,11	3,19	3,50	3,27	3,54	3,51	3,79	4,20	4,00	3,26	3,03
Cereais	0,21	0,07	6,82	4,13	4,30	5,17	0,78	3,98	5,58	2,89	2,84	3,57	3,78	6,96	5,24	3,57	4,41	2,28	2,66
Café	5,13	3,39	2,23	2,03	2,15	2,00	2,24	2,45	2,10	2,06	2,35	2,18	2,64	2,40	2,05	2,22	2,59	2,50	1,70
Calçados e couro	1,91	2,01	1,65	1,61	0,95	0,75	0,91	1,12	1,24	0,78	0,89	1,34	1,39	1,31	1,65	2,00	1,34	1,29	1,40
Outros grupos de produtos	9,43	9,86	7,71	7,90	7,86	9,95	11,50	15,38	15,33	15,41	15,51	13,44	12,93	12,33	10,37	10,60	10,02	9,19	8,67
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 4 - COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 1999-2017

GRUPO DE PRODUTOS	PARTICIPAÇÃO (%)																		
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Produtos químicos	15,36	16,42	16,11	20,27	21,09	26,03	20,42	19,04	20,68	24,84	18,91	16,55	19,43	20,97	24,39	25,80	29,35	27,744	28,60
Petróleo e derivados	9,42	15,15	12,69	9,93	11,05	10,16	12,92	22,94	19,45	22,18	14,15	14,59	13,59	13,64	9,28	11,42	8,95	11,40	19,16
Material de transporte e componentes	25,06	23,28	20,55	22,24	19,49	17,13	19,37	18,48	20,85	17,27	20,64	21,78	24,34	24,60	24,22	20,25	18,48	15,188	12,81
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	17,45	11,35	14,43	14,18	13,22	13,92	14,54	11,54	12,75	11,37	13,89	14,53	13,49	12,63	14,60	13,82	14,81	13,08	9,83
Materiais elétricos e eletrônicos	8,50	10,60	16,48	6,43	8,39	9,59	9,73	7,95	7,50	6,77	9,36	10,12	9,04	8,16	7,45	6,93	7,25	6,68	7,01
Produtos metalúrgicos	1,87	3,49	2,60	2,50	2,50	3,12	3,45	3,67	3,57	3,19	4,03	4,99	3,92	3,26	3,33	3,65	3,66	3,06	2,71
Cereais	2,69	2,34	1,92	2,29	3,24	1,51	1,44	1,83	1,85	1,62	2,55	1,31	1,09	1,66	1,88	1,46	1,19	3,81	2,00
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	2,96	1,94	2,39	3,06	2,92	2,61	3,19	2,25	1,80	1,43	1,92	1,65	1,60	1,53	1,87	1,82	1,89	1,87	1,77
Papel e celulose	2,38	2,81	1,91	2,09	1,97	2,27	2,27	1,98	1,49	1,20	1,61	1,66	1,62	1,75	1,80	1,92	1,86	1,78	1,54
Produtos têxteis	1,55	1,50	1,66	2,89	1,93	1,79	1,02	1,07	1,01	0,69	1,06	1,12	1,46	1,19	0,92	0,97	1,05	0,90	1,13
Complexo soja	2,93	2,71	2,13	4,51	5,60	1,27	0,92	0,03	0,22	0,22	0,10	0,13	0,07	0,24	0,32	1,17	0,77	0,97	0,71
Outros grupos de produtos	9,82	8,41	7,15	9,60	8,59	10,60	10,73	9,23	8,84	9,23	11,78	11,57	10,34	10,38	9,94	10,80	10,74	13,52	12,73
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS MERCADORIAS DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2016-2017

NCM	DESCRIÇÃO DA MERCADORIA	EXPORTAÇÕES (US\$ FOB)		VAR. (%)
		2016	2017	
12019000	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	2 952 358 767	4 136 594 956	40,11
02071400	Pedaços e miudezas comestíveis, de galos e galinhas, congelados	1 328 760 549	1 646 141 075	23,89
17011400	Outros açúcares de cana	898 769 522	972 322 308	8,18
23040090	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	981 098 564	945 806 773	-3,60
87032310	Automóveis com motor de explosão, entre 1.500 e 3.000 cm3, até 6 passageiros	603 124 712	891 239 545	47,77
02071200	Carnes de galos e galinhas, não cortadas em pedaços, congeladas	753 571 056	675 481 789	-10,36
10059010	Milho em grão, exceto para sementeira	304 882 955	469 743 492	54,07
47032900	Pasta química de madeira de não-conífera, semibranqueada	223 950 482	433 154 036	93,42
15071000	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	345 647 228	394 338 573	14,09
44123900	Outras madeiras compensadas folheadas, com espessura não superior a 6mm	303 802 358	383 267 229	26,16
21011110	Café solúvel, mesmo descafeinado	292 743 326	278 638 640	-4,82
48102990	Outros papéis e cartões para escrita, de fibra mecânica superior a 10%, em rolos	258 803 152	273 389 074	5,64
87043190	Outros veículos automóveis com motor de explosão, para carga até 5 toneladas	192 328 029	243 471 974	26,59
87012000	Tratores rodoviários para semirreboques	179 588 200	221 049 240	23,09
02032900	Outras carnes de suíno, congeladas	169 254 396	199 668 939	17,97
44091000	Madeira de coníferas, perfurada	158 125 665	167 308 470	5,81
44071100	Madeira de coníferas, serrada ou cortada em folhas, com espessura superior a 6mm	136 504 709	156 865 426	14,92
84295900	Outras pás mecânicas, escavadores, carregadoras, etc.	103 781 590	146 744 740	41,40
87042310	Chassis com motor diesel e cabina, com capacidade de carga superior a 20 toneladas	77 202 832	137 264 471	77,80
23040010	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	182 087 701	136 112 949	-25,25
47032100	Pastas químicas de madeira, semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas	84 451 629	120 006 403	42,10
84818099	Torneiras e outros dispositivos para canalizações	156 188 213	117 906 699	-24,51
41071220	Outros couros e peles, bovinos, preparados, etc.	101 748 948	109 784 555	7,90
99980101	Consumo de bordo - combustíveis e lubrificantes para embarcações	80 763 911	105 530 233	30,67
02109900	Carnes de outros animais, salgadas, secas, etc.	136 674 098	102 070 153	-25,32
	Outros	4 164 887 245	4 618 492 671	10,89
	TOTAL	15 171 099 837	18 082 394 413	19,19

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 6 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS MERCADORIAS DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2016-2017

NCM	DESCRIÇÃO DA MERCADORIA	IMPORTAÇÕES (US\$ FOB)		VAR. (%)
		2016	2017	
27101921	"Gasóleo" (óleo diesel)	847 947 166	1 690 839 637	99,40
31042090	Outros cloretos de potássio	387 196 651	425 116 278	9,79
87042190	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga, até 5 toneladas	180 877 565	367 831 657	103,36
27101259	Outras gasolinas, exceto para aviação	141 562 539	345 768 453	144,25
31054000	Dióxido-ortofosfato de amônio, inclusive misturas hidrogenadas	156 291 910	264 890 458	69,48
87032310	Automóveis com motor de explosão, entre 1.500 e 3.000 cm3, até 6 passageiros	166 747 972	186 290 195	11,72
31055900	Outros adubos e fertilizantes minerais químicos com hidrogênio e fósforo	162 709 996	179 167 636	10,11
31021010	Ureia com teor de nitrogênio superior a 45% em peso	144 454 374	178 135 191	23,32
29051100	Metanol (álcool metílico)	86 693 156	140 644 635	62,23
11071010	Malte não torrado, inteiro ou partido	165 815 714	122 770 839	-25,96
87084080	Outras caixas de marchas	142 797 086	112 079 297	-21,51
87032210	Automóveis com motor de explosão, entre 1.000 e 1.500 cm3, até 6 passageiros	32 633 826	107 974 870	230,87
10019900	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira	153 243 784	88 893 612	-41,99
30043929	Medicamentos com hormônios polipeptídicos, em doses	48 149 126	88 196 357	83,17
12019000	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	107 235 327	81 191 185	-24,29
87082999	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	201 136 582	79 901 167	-60,28
27090010	Óleos brutos de petróleo	222 458 728	78 819 580	-64,57
27101249	Outras naftas, exceto para petroquímica	34 498 048	69 894 909	102,61
10059010	Milho em grão, exceto para sementeira	180 604 745	67 483 522	-62,63
38089199	Outros inseticidas, apresentados de outro modo	64 139 908	64 112 509	-0,04
31022100	Sulfato de amônio	86 739 941	63 502 213	-26,79
38089299	Outros fungicidas apresentados de outro modo	137 219 658	61 633 400	-55,08
10039010	Cevada cervejeira	74 255 869	60 968 006	-17,89
40111000	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em automóveis de passageiros	42 767 492	60 604 667	41,71
29309034	Ácido 2-hidróxi-4-(metiltio) butanoico e seu sal cálcico	78 429 103	59 630 065	-23,97
	Outros	7 045 701 130	6 472 205 701	-8,14
	TOTAL	11 092 307 396	11 518 546 039	3,84

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO FATOR AGREGADO - PARANÁ - 1992-2017

ANO	BÁSICOS		INDUSTRIALIZADOS				TOTAL (US\$ mil FOB)
	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Semimanufaturados		Manufaturados		
			Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	
1992	1 067 932	50,61	206 642	9,79	822 506	38,98	2 110 039
1993	1 191 871	48,04	192 267	7,75	1 081 457	43,59	2 481 143
1994	1 459 424	41,62	487 597	13,90	1 538 079	43,86	3 506 749
1995	1 439 114	40,34	646 613	18,13	1 463 107	41,01	3 567 346
1996	2 081 290	49,02	576 682	13,58	1 562 959	36,81	4 245 905
1997	2 524 220	52,00	560 259	11,54	1 740 382	35,85	4 854 245
1998	1 918 816	45,38	665 062	15,73	1 614 172	38,18	4 227 995
1999	1 735 682	44,14	626 797	15,94	1 528 226	38,86	3 932 659
2000	1 661 374	37,81	498 631	11,35	2 158 622	49,12	4 394 162
2001	2 280 991	42,87	561 285	10,55	2 416 688	45,42	5 320 211
2002	2 384 075	41,80	668 797	11,73	2 576 841	45,18	5 703 081
2003	2 985 014	41,70	877 848	12,26	3 217 442	44,95	7 157 853
2004	3 908 974	41,56	969 099	10,30	4 437 090	47,18	9 405 026
2005	3 297 780	32,87	993 498	9,90	5 608 205	55,89	10 033 533
2006	2 931 247	29,26	1 146 938	11,45	5 755 975	57,47	10 016 338
2007	4 233 777	34,27	1 318 847	10,68	6 630 908	53,68	12 352 857
2008	5 787 485	37,96	1 611 541	10,57	7 540 538	49,46	15 247 184
2009	4 985 127	44,42	1 304 406	11,62	4 719 959	42,06	11 222 827
2010	5 983 154	42,21	1 800 201	12,70	6 121 495	43,18	14 175 844
2011	7 952 480	45,72	2 410 778	13,86	6 645 958	38,21	17 394 275
2012	8 356 708	47,19	2 274 620	12,84	6 748 083	38,10	17 709 591
2013	9 068 374	49,72	2 099 371	11,51	6 817 117	37,38	18 239 202
2014	8 304 081	50,85	1 955 979	11,98	5 819 271	35,63	16 332 120
2015	7 649 587	51,31	1 655 686	11,11	5 428 565	36,41	14 909 081
2016	7 208 746	47,52	1 948 753	12,85	5 922 066	39,04	15 171 100
2017	8 665 702	47,92	2 434 841	13,47	6 863 735	37,96	18 082 394

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

A soma dos produtos básicos e industrializados não coincide com as exportações totais, em virtude dos valores referentes às operações especiais. Essas operações incluem o consumo de bordo, a reexportação e as transações especiais.

TABELA 8 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO FATOR AGREGADO - PARANÁ - 1992-2017

ANO	BÁSICOS		INDUSTRIALIZADOS				TOTAL (US\$ mil FOB)
	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Semimanufaturados		Manufaturados		
			Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	
1992	159 839	20,77	88 364	11,48	521 250	67,74	769 453
1993	210 645	17,54	124 145	10,34	866 275	72,13	1 201 065
1994	513 280	32,29	176 905	11,13	899 255	56,58	1 589 440
1995	702 869	29,41	203 856	8,53	1 483 566	62,07	2 390 291
1996	785 875	32,28	190 752	7,83	1 458 105	59,89	2 434 733
1997	862 887	26,09	196 000	5,93	2 248 081	67,98	3 306 968
1998	670 840	16,53	224 243	5,53	3 162 505	77,94	4 057 589
1999	632 145	17,09	227 790	6,16	2 839 554	76,76	3 699 490
2000	968 585	20,67	262 388	5,60	3 455 256	73,73	4 686 229
2001	851 472	17,27	198 006	4,02	3 879 474	78,71	4 928 952
2002	588 685	17,66	190 370	5,71	2 554 336	76,63	3 333 392
2003	714 232	20,49	194 998	5,59	2 576 821	73,92	3 486 051
2004	560 124	13,91	289 377	7,19	3 176 645	78,90	4 026 146
2005	815 348	18,01	239 051	5,28	3 472 838	76,71	4 527 237
2006	1 551 064	25,95	279 357	4,67	4 147 550	69,38	5 977 971
2007	2 053 483	22,77	399 781	4,43	6 564 724	72,80	9 017 988
2008	3 828 136	26,27	982 115	6,74	9 759 971	66,99	14 570 222
2009	1 811 926	18,83	458 895	4,77	7 350 022	76,40	9 620 843
2010	2 188 420	15,68	560 525	4,02	11 208 012	80,30	13 956 957
2011	3 117 918	16,61	768 624	4,10	14 881 221	79,29	18 767 763
2012	3 284 630	16,94	796 650	4,11	15 306 514	78,95	19 387 794
2013	2 689 237	13,90	964 471	4,99	15 690 094	81,11	19 345 381
2014	2 309 398	13,35	794 068	4,59	14 192 348	82,06	17 295 813
2015	1 330 702	10,69	630 112	5,06	10 487 691	84,25	12 448 504
2016	1 224 517	11,04	533 682	4,81	9 334 108	84,15	11 092 307
2017	819 170	7,11	547 544	4,75	10 151 832	88,13	11 518 546

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - PARANÁ - 2000-2017

ANO	BENS DE CAPITAL		BENS INTERMEDIÁRIOS		BENS DE CONSUMO		COMBUST. E LUBRIFICANTES		DEMAIS OPERAÇÕES		TOTAL (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
2000	232 188 070	5,29	2 867 961 713	65,30	1 204 827 356	27,43	11 579 613	0,26	75 534 388	1,72	4 392 091 140
2001	216 629 402	4,07	3 478 301 171	65,41	1 541 043 109	28,98	20 288 267	0,38	61 247 144	1,15	5 317 509 093
2002	246 996 928	4,33	3 829 562 821	67,18	1 504 259 225	26,39	46 012 126	0,81	73 368 275	1,29	5 700 199 375
2003	412 497 708	5,77	4 959 494 755	69,33	1 698 444 136	23,74	5 249 189	0,07	77 549 204	1,08	7 153 234 992
2004	760 369 275	8,09	6 490 619 496	69,07	2 039 894 329	21,71	15 788 607	0,17	89 862 476	0,96	9 396 534 183
2005	1 173 737 835	11,71	5 783 841 047	57,71	2 890 806 142	28,84	40 234 661	0,40	134 049 248	1,34	10 022 668 933
2006	1 023 738 816	10,22	6 351 828 241	63,41	2 351 996 525	23,48	106 596 752	1,06	182 177 397	1,82	10 016 337 731
2007	1 224 593 969	9,91	7 556 644 515	61,17	3 225 115 902	26,11	177 177 680	1,43	169 325 406	1,37	12 352 857 472
2008	1 601 872 043	10,52	9 217 092 235	60,54	3 937 119 112	25,86	162 033 550	1,06	307 620 331	2,02	15 225 737 271
2009	802 759 819	7,15	6 946 020 996	61,89	3 155 044 229	28,11	105 666 872	0,94	213 334 880	1,90	11 222 826 796
2010	1 177 708 250	8,31	8 802 418 462	62,09	3 850 616 501	27,16	74 272 632	0,52	270 994 495	1,91	14 176 010 340
2011	1 249 996 332	7,19	11 373 691 067	65,39	4 116 240 181	23,66	269 288 964	1,55	385 058 727	2,21	17 394 275 271
2012	1 346 941 588	7,61	11 651 488 639	65,79	4 034 839 879	22,78	346 146 669	1,95	330 174 176	1,86	17 709 590 951
2013	1 410 458 125	7,73	12 199 656 700	66,89	4 327 900 491	23,73	46 847 177	0,26	254 339 217	1,39	18 239 201 710
2014	1 173 579 761	7,19	10 967 227 913	67,15	3 911 760 248	23,95	26 763 451	0,16	252 789 116	1,55	16 332 120 489
2015	997 398 831	6,69	9 880 434 965	66,27	3 784 097 087	25,38	71 907 851	0,48	175 242 011	1,18	14 909 080 745
2016	1 432 234 986	9,44	9 558 334 177	63,00	4 056 437 117	26,74	32 558 444	0,21	91 535 113	0,60	15 171 099 837
2017	1 738 297 990	9,61	11 502 743 405	63,61	4 707 463 392	26,03	15 774 434	0,09	118 115 192	0,65	18 082 394 413

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - PARANÁ - 2000-2017

ANO	BENS DE CAPITAL		BENS INTERMEDIÁRIOS		BENS DE CONSUMO		COMBUST. E LUBRIFICANTES		DEMAIS OPERAÇÕES		TOTAL (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
2000	1 099 688 666	23,47	2 357 608 772	50,32	524 730 395	11,20	703 642 323	15,02	-	-	4 685 670 156
2001	1 511 476 357	30,66	2 368 448 218	48,05	435 972 262	8,84	613 559 915	12,45	-	-	4 929 456 752
2002	731 148 741	21,93	2 027 608 196	60,82	250 299 890	7,51	324 743 598	9,74	-	-	3 333 800 425
2003	795 902 243	22,83	2 081 667 658	59,71	231 526 405	6,64	376 965 685	10,81	-	-	3 486 061 991
2004	1 004 621 885	24,95	2 327 847 296	57,82	288 056 060	7,15	405 617 734	10,07	-	-	4 026 142 975
2005	1 176 034 419	25,98	2 416 301 594	53,37	354 045 858	7,82	580 840 101	12,83	-	-	4 527 221 972
2006	1 259 851 710	21,07	2 676 510 184	44,77	672 697 987	11,25	1 368 910 998	22,90	-	-	5 977 970 879
2007	1 971 943 617	21,87	4 049 070 628	44,90	1 237 752 650	13,73	1 759 220 579	19,51	219	0,00	9 017 987 693
2008	2 732 138 968	18,75	6 643 516 567	45,60	1 956 647 615	13,43	3 237 918 885	22,22	-	-	14 570 222 035
2009	2 308 602 689	24,00	4 316 853 942	44,87	1 644 829 461	17,10	1 350 556 994	14,04	-	-	9 620 843 086
2010	3 663 005 358	26,25	5 863 244 227	42,01	2 412 180 383	17,28	2 018 526 839	14,46	-	-	13 956 956 807
2011	4 410 301 793	23,50	8 318 031 243	44,32	3 498 911 973	18,64	2 540 328 262	13,54	-	-	18 767 573 271
2012	4 719 062 406	24,34	8 973 968 539	46,29	3 059 309 507	15,78	2 635 453 317	13,59	-	-	19 387 793 769
2013	4 907 243 660	25,37	9 956 769 779	51,47	2 690 713 812	13,91	1 789 074 815	9,25	-	-	19 343 802 066
2014	4 100 166 208	23,71	9 087 372 528	52,54	2 136 040 598	12,35	1 972 234 101	11,40	-	-	17 295 813 435
2015	3 134 245 795	25,18	6 712 906 666	53,93	1 488 912 381	11,96	1 112 439 246	8,94	-	-	12 448 504 088
2016	2 419 213 111	21,81	6 223 215 786	56,10	1 187 416 916	10,70	1 262 461 583	11,38	-	-	11 092 307 396
2017	2 331 198 980	20,24	5 704 867 520	49,53	1 277 095 505	11,09	2 205 384 034	19,15	-	-	11 518 546 039

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Sinal convencional utilizado:

- Dado inexistente.

TABELA 11 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2016-2017

PAÍS	2016		2017		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
China	3 545 685 685	23,37	4 666 988 826	25,81	31,62
Argentina	1 536 879 687	10,13	2 053 611 076	11,36	33,62
Estados Unidos	781 298 485	5,15	890 758 274	4,93	14,01
Países Baixos (Holanda)	540 943 079	3,57	542 636 114	3,00	0,31
Japão	299 502 747	1,97	511 020 168	2,83	70,62
Arábia Saudita	510 018 127	3,36	501 781 678	2,77	-1,61
Paraguai	426 084 047	2,81	463 077 954	2,56	8,68
Alemanha	447 689 379	2,95	448 487 536	2,48	0,18
México	278 228 630	1,83	392 474 367	2,17	41,06
Coreia do Sul	310 888 635	2,05	355 880 800	1,97	14,47
Índia	294 516 054	1,94	323 781 787	1,79	9,94
Chile	286 563 604	1,89	323 624 385	1,79	12,93
Irã	196 312 164	1,29	313 235 481	1,73	59,56
Peru	267 346 917	1,76	306 533 988	1,70	14,66
Hong Kong	284 288 824	1,87	304 869 412	1,69	7,24
Outros	5 164 853 773	34,04	5 683 632 567	31,43	10,04
TOTAL	15 171 099 837	100,00	18 082 394 413	100,00	19,19

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2016-2017

PAÍS	2016		2017		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Estados Unidos	1 480 207 082	13,34	2 177 178 648	18,90	47,09
China	1 826 818 214	16,47	2 030 743 054	17,63	11,16
Argentina	1 119 491 945	10,09	1 072 820 232	9,31	-4,17
Alemanha	520 695 522	4,69	556 566 770	4,83	6,89
Paraguai	492 761 185	4,44	404 558 717	3,51	-17,90
México	314 104 505	2,83	327 791 612	2,85	4,36
Rússia	221 131 567	1,99	325 756 576	2,83	47,31
França	560 818 440	5,06	287 115 196	2,49	-48,80
Espanha	339 891 660	3,06	281 443 107	2,44	-17,20
Itália	265 555 274	2,39	218 930 487	1,90	-17,56
Reino Unido	162 434 236	1,46	207 695 034	1,80	27,86
Chile	191 569 873	1,73	201 890 401	1,75	5,39
Bélgica	109 895 635	0,99	201 354 337	1,75	83,22
Japão	171 500 642	1,55	201 346 377	1,75	17,40
Marrocos	119 520 013	1,08	199 634 850	1,73	67,03
Outros	3 195 911 603	28,81	2 823 720 641	24,51	-11,65
TOTAL	11 092 307 396	100,00	11 518 546 039	100,00	3,84

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 13 - EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, SEGUNDO BLOCOS ECONÔMICOS - PARANÁ - 2016-2017

BLOCO ECONÔMICO	2016		2017		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Exportação	15 171 099 837	100,00	18 082 394 413	100,00	19,19
Ásia (exclusive Oriente Médio)	5 848 054 854	38,55	7 241 666 287	40,05	23,83
União Europeia	2 196 071 134	14,48	2 236 747 475	12,37	1,85
Mercosul	2 211 324 497	14,58	2 747 681 435	15,20	24,26
Aladi (exclusive Mercosul)	1 378 285 472	9,08	1 624 919 945	8,99	17,89
Oriente Médio	1 336 318 006	8,81	1 599 757 237	8,85	19,71
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	788 878 532	5,20	908 068 128	5,02	15,11
África (exclusive Oriente Médio)	615 606 544	4,06	875 543 631	4,84	42,22
Outros	796 560 798	5,25	848 010 275	4,69	6,46
Importação	11 092 307 396	100,00	11 518 546 039	100,00	3,84
União Europeia	3 151 238 124	28,41	2 607 572 861	22,64	-17,25
Ásia (exclusive Oriente Médio)	2 677 223 015	24,14	2 929 953 437	25,44	9,44
Mercosul	1 774 121 710	15,99	1 659 987 015	14,41	-6,43
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	1 480 237 107	13,34	2 177 203 267	18,90	47,08
Aladi (exclusive Mercosul)	579 182 938	5,22	620 319 777	5,39	7,10
África (exclusive Oriente Médio)	387 041 520	3,49	412 929 864	3,58	6,69
Oriente Médio	319 814 748	2,88	304 185 729	2,64	-4,89
Outros	723 448 234	6,52	806 394 089	7,00	11,47

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 14 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO SEÇÕES DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2016-2017

SEÇÃO	2016		2017		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Animais vivos e produtos do reino animal	2 639 635 641	17,40	2 879 964 586	15,93	9,10
Produtos do reino vegetal	3 464 820 862	22,84	4 751 052 768	26,27	37,12
Gorduras, óleos e ceras animais e vegetais	414 314 514	2,73	470 885 594	2,60	13,65
Produtos alimentícios, bebidas e fumos	2 828 616 355	18,64	2 884 287 199	15,95	1,97
Produtos minerais	70 971 606	0,47	93 207 409	0,52	31,33
Produtos da indústria química e conexas	444 700 576	2,93	478 714 012	2,65	7,65
Plásticos, borrachas e suas obras	102 226 406	0,67	121 359 165	0,67	18,72
Peles, couros, peleteria e suas obras	190 255 657	1,25	245 905 785	1,36	29,25
Madeira, cortiça e suas obras	907 184 244	5,98	1 088 797 949	6,02	20,02
Pastas de madeira, papel e suas obras	872 603 236	5,75	1 086 252 679	6,01	24,48
Matérias têxteis e suas obras	97 762 397	0,64	117 862 572	0,65	20,56
Calçados, chapéus, etc.	5 814 484	0,04	8 532 327	0,05	46,74
Obras de pedra, cerâmica, vidros, etc.	39 867 940	0,26	41 984 809	0,23	5,31
Pérolas, pedras preciosas, metais preciosos, etc.	17 408 619	0,11	20 270 762	0,11	16,44
Metais comuns e suas obras	233 119 213	1,54	220 426 036	1,22	-5,44
Máquinas e aparelhos, material elétrico	1 076 118 816	7,09	1 096 320 462	6,06	1,88
Material de transporte	1 542 367 533	10,17	2 204 799 713	12,19	42,95
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, precisão, relojoaria, etc.	42 720 683	0,28	36 682 117	0,20	-14,13
Armas e munições, suas partes e acessórios	375 259	0,00	10 731 648	0,06	(1)
Mercadorias e produtos diversos	88 571 048	0,58	106 087 922	0,59	19,78
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	109 635	0,00	153 707	0,00	40,20
Transações especiais	91 535 113	0,60	118 115 192	0,65	29,04
TOTAL	15 171 099 837	100,00	18 082 394 413	100,00	19,19

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

(1) Variação superior a 1.000%.

TABELA 15 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO SEÇÕES DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2016-2017

SEÇÃO	2016		2017		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Animais vivos e produtos do reino animal	139 110 349	1,25	207 970 117	1,81	49,50
Produtos do reino vegetal	1 049 496 761	9,46	653 474 450	5,67	-37,73
Gorduras, óleos e ceras animais e vegetais	84 326 521	0,76	91 754 845	0,80	8,81
Produtos alimentícios, bebidas e fumos	215 735 392	1,94	263 174 431	2,28	21,99
Produtos minerais	1 303 852 910	11,75	2 257 240 351	19,60	73,12
Produtos da indústria química e conexas	2 667 374 029	24,05	2 854 002 527	24,78	7,00
Plásticos, borrachas e suas obras	601 748 226	5,42	674 988 514	5,86	12,17
Peles, couros, peleteria e suas obras	14 872 793	0,13	18 244 430	0,16	22,67
Madeira, cortiça e suas obras	13 941 624	0,13	16 605 523	0,14	19,11
Pastas de madeira, papel e suas obras	202 303 969	1,82	181 965 161	1,58	-10,05
Matérias têxteis e suas obras	100 207 677	0,90	130 155 545	1,13	29,89
Calçados, chapéus, etc.	13 304 806	0,12	16 782 992	0,15	26,14
Obras de pedra, cerâmica, vidros, etc.	85 413 722	0,77	92 082 759	0,80	7,81
Pérolas, pedras preciosas, metais preciosos, etc.	1 514 070	0,01	1 640 163	0,01	8,33
Metais comuns e suas obras	474 326 774	4,28	435 745 567	3,78	-8,13
Máquinas e aparelhos, material elétrico	2 529 252 611	22,80	2 087 026 525	18,12	-17,48
Material de transporte	1 277 270 906	11,51	1 214 200 906	10,54	-4,94
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, precisão, relojoaria, etc.	210 554 206	1,90	208 241 485	1,81	-1,10
Armas e munições, suas partes e acessórios	968 306	0,01	894 488	0,01	-7,62
Mercadorias e produtos diversos	106 708 682	0,96	112 327 351	0,98	5,27
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	23 062	0,00	27 909	0,00	21,02
TOTAL	11 092 307 396	100,00	11 518 546 039	100,00	3,84

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 16 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2016-2017

continua

GRUPO/SUBGRUPO	2016		2017		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Complexo soja	4 502 441 277	29,68	5 661 920 019	31,31	25,75
Soja em grão	2 953 838 407	19,47	4 138 938 559	22,89	40,12
Farelo de soja	1 163 186 265	7,67	1 081 919 722	5,98	-6,99
Óleo de soja bruto	345 647 228	2,28	394 338 573	2,18	14,09
Óleo de soja refinado	39 769 377	0,26	46 723 165	0,26	17,49
Complexo carnes	2 634 273 201	17,36	2 870 475 075	15,87	8,97
Carne de frango <i>in natura</i>	2 082 331 605	13,73	2 321 622 864	12,84	11,49
Carne suína <i>in natura</i>	172 318 071	1,14	202 048 651	1,12	17,25
Carnes salgadas	137 403 841	0,91	102 571 765	0,57	-25,35
Carne de frango industrializada	91 582 175	0,60	87 891 196	0,49	-4,03
Carne bovina <i>in natura</i>	90 923 126	0,60	81 810 789	0,45	-10,02
Carne de peru <i>in natura</i>	17 650 355	0,12	23 699 514	0,13	34,27
Carne bovina industrializada	8 473 227	0,06	4 002 862	0,02	-52,76
Demais carnes	33 590 801	0,22	46 827 434	0,26	39,41
Material de transporte e componentes	1 805 963 628	11,90	2 430 323 908	13,44	34,57
Automóveis	603 651 237	3,98	935 469 553	5,17	54,97
Veículos de carga	336 303 315	2,22	462 733 389	2,56	37,59
Tratores	240 513 957	1,59	335 462 616	1,86	39,48
Autopeças	200 696 593	1,32	279 550 271	1,55	39,29
Ônibus	62 183 691	0,41	98 813 893	0,55	58,91
Motores para veículos	101 991 950	0,67	97 703 802	0,54	-4,20
Partes de motores para veículos	120 269 347	0,79	88 005 490	0,49	-26,83
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	88 272 303	0,58	82 125 960	0,45	-6,96
Pneumáticos e câmaras de ar	36 183 532	0,24	34 346 111	0,19	-5,08
Reboques para transporte de mercadorias	4 383 621	0,03	3 324 874	0,02	-24,15
Helicópteros	2 114 339	0,01	1 920 346	0,01	-9,18
Trens e materiais para vias férreas	188 593	0,00	1 390 906	0,01	637,52
Motocicletas	14 227	0,00	8 224	0,00	-42,19
Partes e peças de aviões e helicópteros	36 164	0,00	7 364	0,00	-79,64
Demais materiais de transporte	9 160 759	0,06	9 461 109	0,05	3,28

TABELA 16 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2016-2017

conclusão

GRUPO/SUBGRUPO	2016		2017		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Madeiras e manufaturas de madeira	907 144 672	5,98	1 088 764 311	6,02	20,02
Madeira compensada ou contraplacada	336 729 854	2,22	432 108 987	2,39	28,33
Madeira serrada	151 941 664	1,00	201 005 654	1,11	32,29
Obras de marcenaria ou de carpintaria	98 291 383	0,65	123 668 486	0,68	25,82
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	95 399 807	0,63	100 078 009	0,55	4,90
Madeira laminada	11 020 710	0,07	12 899 064	0,07	17,04
Demais madeiras e manufaturas de madeira	213 761 254	1,41	219 004 111	1,21	2,45
Papel e celulose	872 109 810	5,75	1 085 464 138	6,00	24,46
Celulose	308 964 662	2,04	553 837 444	3,06	79,26
Papel	563 145 148	3,71	531 626 694	2,94	-5,60
Açúcar	962 046 822	6,34	1 060 815 635	5,87	10,27
Açúcar bruto	898 794 105	5,92	972 366 687	5,38	8,19
Açúcar refinado	63 252 717	0,42	88 448 948	0,49	39,83
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	678 619 346	4,47	727 863 095	4,03	7,26
Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração	146 269 187	0,96	178 489 500	0,99	22,03
Torneiras e válvulas	168 692 022	1,11	152 971 164	0,85	-9,32
Compressores e bombas	98 309 772	0,65	95 521 593	0,53	-2,84
Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto tratores	37 169 216	0,25	54 514 599	0,30	46,67
Refrigeradores e congeladores	39 177 610	0,26	40 420 855	0,22	3,17
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, etc.	16 272 986	0,11	22 885 557	0,13	40,64
Aparelhos para filtrar ou depurar	9 097 647	0,06	20 735 085	0,11	127,92
Rolamentos e engrenagens	14 053 080	0,09	16 515 812	0,09	17,52
Aparelhos de ar-condicionado	8 578 211	0,06	14 485 673	0,08	68,87
Máquinas e aparelhos para fabr. de pasta celulósica e papel	5 993 628	0,04	7 800 597	0,04	30,15
Máquinas e aparelhos para encher, fechar, etc. recipientes	2 764 151	0,02	1 780 999	0,01	-35,57
Computadores e acessórios	1 435 894	0,01	1 458 104	0,01	1,55
Máquinas e aparelhos para trabalhar pedra e minério	691 793	0,00	502 873	0,00	-27,31
Laminadores de metais	107 234	0,00	25 983	0,00	-75,77
Máquinas de costura	6 910	0,00	6 886	0,00	-0,35
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	130 000 005	0,86	119 747 815	0,66	-7,89
Produtos químicos	494 574 498	3,26	547 864 383	3,03	10,77
Adubos e fertilizantes	105 642 826	0,70	97 344 589	0,54	-7,85
Produtos químicos orgânicos	91 529 153	0,60	92 834 591	0,51	1,43
Plásticos e suas obras	49 873 922	0,33	69 150 371	0,38	38,65
Produtos químicos inorgânicos	45 087 827	0,30	51 406 967	0,28	14,02
Produtos farmacêuticos	42 710 798	0,28	45 370 114	0,25	6,23
Óleos essenciais e resinoides	19 202 826	0,13	30 279 095	0,17	57,68
Extratos tanantes e tintoriais	12 592 137	0,08	15 453 875	0,09	22,73
Produtos para fotografia	126 738	0,00	242 264	0,00	91,15
Demais produtos químicos	127 808 271	0,84	145 782 517	0,81	14,06
Cereais	345 235 049	2,28	481 188 892	2,66	39,38
Cereais	345 235 049	2,28	481 188 892	2,66	39,38
Café	379 449 143	2,50	307 951 516	1,70	-18,84
Café solúvel	292 743 326	1,93	278 638 640	1,54	-4,82
Café cru em grão	86 705 817	0,57	29 312 876	0,16	-66,19
Calçados e couro	195 273 197	1,29	252 705 589	1,40	29,41
Couro	188 610 729	1,24	245 135 236	1,36	29,97
Calçados	4 958 858	0,03	6 679 547	0,04	34,70
Produtos de couro	1 644 928	0,01	770 549	0,00	-53,16
Partes de calçados	58 682	0,00	120 257	0,00	104,93
Outros grupos de produtos	1 393 969 194	9,19	1 567 057 852	8,67	12,42
TOTAL	15 171 099 837	100,00	18 082 394 413	100,00	19,19

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Elaboração do IPARDES.

TABELA 17 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2016-2017

continua

GRUPO/SUBGRUPO	2016		2017		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Produtos químicos	3 077 419 005	27,7	3 294 759 761	28,6	7,06
Adubos e fertilizantes	1 120 844 031	10,1	1 327 717 507	11,5	18,46
Produtos químicos orgânicos	667 705 190	6,0	720 702 642	6,3	7,94
Plásticos e suas obras	410 044 976	3,7	440 757 234	3,8	7,49
Produtos farmacêuticos	191 610 433	1,7	209 737 816	1,8	9,46
Produtos químicos inorgânicos	87 937 522	0,8	78 099 238	0,7	-11,19
Extratos tanantes e tintoriais	54 174 844	0,5	61 743 549	0,5	13,97
Óleos essenciais e resinoídeos	16 932 391	0,2	17 512 588	0,2	3,43
Produtos para fotografia	11 062 064	0,1	11 454 987	0,1	3,55
Demais produtos químicos	517 107 554	4,7	427 034 200	3,7	-17,42
Petróleo e derivados	1 264 033 006	11,4	2 207 379 184	19,2	74,63
Óleos e combustíveis	847 947 166	7,6	1 690 839 637	14,7	99,40
Óleos brutos de petróleo	222 458 728	2,0	78 819 580	0,7	-64,57
Óleos lubrificantes	774 840	0,0	1 894 171	0,0	144,46
Demais derivados de petróleo	192 852 272	1,7	435 825 796	3,8	125,99
Material de transporte e componentes	1 684 744 417	15,2	1 475 894 529	12,8	-12,40
Autopeças	773 469 492	7,0	449 132 166	3,9	-41,93
Veículos de carga	197 247 448	1,8	390 666 429	3,4	98,06
Automóveis	229 849 164	2,1	304 707 206	2,6	32,57
Pneumáticos e câmaras de ar	70 236 322	0,6	114 110 068	1,0	62,47
Partes de motores para veículos	120 234 856	1,1	54 542 540	0,5	-54,64
Motores para veículos	143 180 943	1,3	43 760 738	0,4	-69,44
Tratores	18 721 161	0,2	20 299 704	0,2	8,43
Aviões	4 822 421	0,0	19 461 248	0,2	303,56
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	35 233 418	0,3	13 448 467	0,1	-61,83
Helicópteros	23 944 819	0,2	11 532 028	0,1	-51,84
Motores e turbinas para aviação	1 177 197	0,0	6 509 068	0,1	452,93
Partes e peças de aviões e helicópteros	1 640 234	0,0	2 096 248	0,0	27,80
Trens e materiais para vias férreas	2 415 406	0,0	1 001 969	0,0	-58,52
Motocicletas	245 312	0,0	270 011	0,0	10,07
Reboques para transporte de mercadorias	161 750	0,0	220 029	0,0	36,03
Demais materiais de transporte	62 164 474	0,6	44 136 610	0,4	-29,00
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	1 450 755 222	13,1	1 132 151 467	9,8	-21,96
Computadores e acessórios	112 366 149	1,0	129 738 496	1,1	15,46
Rolamentos e engrenagens	162 057 092	1,5	133 549 695	1,2	-17,59
Compressores e bombas	160 595 333	1,4	106 918 924	0,9	-33,42
Torneiras e válvulas	107 510 817	1,0	73 222 301	0,6	-31,89
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, etc.	102 196 653	0,9	62 248 122	0,5	-39,09
Refrigeradores e congeladores	46 402 178	0,4	59 528 456	0,5	28,29
Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto tratores	47 649 948	0,4	58 241 644	0,5	22,23
Aparelhos para filtrar ou depurar	51 255 042	0,5	45 995 129	0,4	-10,26
Máquinas e aparelhos para encher, fechar, etc. recipientes	66 577 845	0,6	43 264 311	0,4	-35,02
Máquinas e aparelhos para fabr. de pasta celulósica e papel	173 024 189	1,6	24 731 074	0,2	-85,71
Aparelhos de ar-condicionado	14 123 579	0,1	10 718 872	0,1	-24,11
Máquinas e aparelhos para trabalhar pedra e minério	8 227 275	0,1	3 244 856	0,0	-60,56
Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração	3 042 957	0,0	1 768 298	0,0	-41,89
Máquinas de costura	619 179	0,0	1 140 458	0,0	84,19
Laminadores de metais	136 913	0,0	131 230	0,0	-4,15
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	394 970 073	3,6	377 709 601	3,3	-4,37
Materiais elétricos e eletrônicos	741 260 200	6,7	807 291 503	7,0	8,91
Geradores e transformadores, elétricos	120 377 675	1,1	132 807 900	1,2	10,33
Aparelhos para interrupção, proteção de energia, suas partes	119 749 853	1,1	114 668 404	1,0	-4,24
Fios, cabos e condutores para uso elétrico	65 539 072	0,6	90 168 570	0,8	37,58
Aparelhos transmissores e receptores	80 679 494	0,7	85 685 004	0,7	6,20
Aparelhos elétricos para telefonia	70 287 800	0,6	73 475 821	0,6	4,54
Lâmpadas, tubos elétricos e faróis	18 679 063	0,2	26 844 242	0,2	43,71
Aparelhos eletromecânicos ou térmicos, de uso doméstico	17 165 512	0,2	22 775 327	0,2	32,68
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	10 968 152	0,1	13 522 784	0,1	23,29
Condensadores elétricos, fixos, variáveis ou ajustáveis	4 611 647	0,0	4 268 595	0,0	-7,44
Demais materiais elétricos e eletrônicos	233 201 932	2,1	243 074 856	2,1	4,23

TABELA 17 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2016-2017

conclusão

GRUPO/SUBGRUPO	2016		2017		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Produtos metalúrgicos	339 286 517	3,1	312 222 257	2,7	-7,98
Barras, perfis, fios, chapas e tiras, de alumínio	52 373 916	0,5	51 066 727	0,4	-2,50
Produtos laminados planos de ferro ou aço	52 431 376	0,5	39 657 284	0,3	-24,36
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço	20 657 419	0,2	15 917 830	0,1	-22,94
Alumínio em bruto	8 881 530	0,1	12 474 581	0,1	40,46
Fio-máquinas e barras de ferro ou aço	3 632 450	0,0	5 268 543	0,0	45,04
Ligas de alumínio	1 828 972	0,0	1 475 997	0,0	-19,30
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	36 601	0,0	67 988	0,0	85,75
Catodos de cobre	1 950	0,0	2 439	0,0	25,08
Demais produtos metalúrgicos	199 442 303	1,8	186 290 868	1,6	-6,59
Cereais	422 343 923	3,8	229 928 770	2,0	-45,56
Cereais	422 343 923	3,8	229 928 770	2,0	-45,56
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	207 176 757	1,9	203 644 753	1,8	-1,70
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	207 176 757	1,9	203 644 753	1,8	-1,70
Papel e celulose	197 916 027	1,8	177 129 125	1,5	-10,50
Papel	117 352 762	1,1	136 857 201	1,2	16,62
Celulose	80 563 265	0,7	40 271 924	0,3	-50,01
Produtos têxteis	100 207 677	0,9	130 155 545	1,1	29,89
Fios sintéticos ou artificiais	28 014 223	0,3	34 950 128	0,3	24,76
Confecções	42 688 799	0,4	58 103 829	0,5	36,11
Fios de algodão	58 992	0,0	225 247	0,0	281,83
Tecidos de algodão	276 691	0,0	3 167 308	0,0	(1)
Sisal em fibras, cordas e cabos	5 834	0,0	53 095	0,0	810,10
Demais produtos têxteis	29 163 138	0,3	33 655 938	0,3	15,41
Outros grupos de produtos	1 607 164 645	14,5	1 547 989 145	13,4	-3,68
TOTAL	11 092 307 396	100,0	11 518 546 039	100,0	3,84

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Elaboração do IPARDES.

(1) Variação superior a 1.000%.

TABELA 18 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2016-2017

continua

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE DESTINO	2016		2017		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Soja em grão	2 953 838 407	100,00	4 138 938 559	100,00	40,12
China	2 616 432 400	88,58	3 664 774 596	88,54	40,07
Paquistão	33 361 625	1,13	138 718 706	3,35	315,80
Taiwan	62 217 149	2,11	85 630 948	2,07	37,63
Outros países	241 827 233	8,19	249 814 309	6,04	3,30
Carne de frango <i>in natura</i>	2 082 331 605	100,00	2 321 622 864	100,00	11,49
Arábia Saudita	477 629 210	22,94	438 731 049	18,90	-8,14
China	378 556 339	18,18	296 433 440	12,77	-21,69
Japão	175 135 425	8,41	248 961 305	10,72	42,15
Outros países	1 051 010 631	50,47	1 337 497 070	57,61	27,26
Farelo de soja	1 163 186 265	100,00	1 081 919 722	100,00	-6,99
Alemanha	218 712 098	18,80	224 790 184	20,78	2,78
França	194 537 260	16,72	206 557 387	19,09	6,18
Países Baixos	145 832 947	12,54	189 334 823	17,50	29,83
Outros países	604 103 960	51,94	461 237 328	42,63	-23,65
Açúcar bruto	898 794 105	100,00	972 366 687	100,00	8,19
Iraque	33 494 851	3,73	153 469 569	15,78	358,19
Malásia	70 167 936	7,81	139 728 912	14,37	99,13
Argélia	72 324 225	8,05	118 106 258	12,15	63,30
Outros países	722 807 093	80,42	561 061 948	57,70	-22,38

TABELA 18 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2016-2017

conclusão

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE DESTINO	2016		2017		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Automóveis	603 651 237	100,00	935 469 553	100,00	54,97
Argentina	538 004 560	89,13	728 553 698	77,88	35,42
México	17 156 422	2,84	92 481 158	9,89	439,05
Colômbia	25 917 395	4,29	59 936 804	6,41	131,26
Outros países	22 572 860	3,74	54 497 893	5,83	141,43
Celulose	308 964 662	100,00	553 837 444	100,00	79,26
China	228 269 377	73,88	321 371 975	58,03	40,79
Itália	14 576 682	4,72	75 905 457	13,71	420,73
Turquia	7 363 257	2,38	24 610 487	4,44	234,23
Outros países	58 755 346	19,02	131 949 525	23,82	124,57
Papel	563 145 148	100,00	531 626 694	100,00	-5,60
Argentina	121 966 876	21,66	124 595 737	23,44	2,16
China	104 102 982	18,49	83 014 269	15,62	-20,26
Cingapura	73 484 497	13,05	52 882 293	9,95	-28,04
Outros países	263 590 793	46,81	271 134 395	51,00	2,86
Cereais	345 235 049	100,00	481 188 892	100,00	39,38
Irã	32 260 359	9,34	142 748 706	29,67	342,49
Japão	52 436 404	15,19	117 475 297	24,41	124,03
Espanha	6 544 028	1,90	40 593 719	8,44	520,32
Outros países	253 994 258	73,57	180 371 170	37,48	-28,99
Veículos de carga	336 303 315	100,00	462 733 389	100,00	37,59
Argentina	171 354 987	50,95	290 362 645	62,75	69,45
Peru	59 433 613	17,67	74 653 527	16,13	25,61
Colômbia	13 181 697	3,92	31 940 829	6,90	142,31
Outros países	92 333 018	27,46	65 776 388	14,21	-28,76
Madeira compensada ou contraplacada	336 729 854	100,00	432 108 987	100,00	28,33
Estados Unidos	83 783 072	24,88	109 362 095	25,31	30,53
Reino Unido	57 975 432	17,22	69 349 778	16,05	19,62
Bélgica	39 193 861	11,64	41 734 394	9,66	6,48
Outros países	155 777 489	46,26	211 662 720	48,98	35,88
Óleo de soja bruto	345 647 228	100,00	394 338 573	100,00	14,09
Índia	197 184 401	57,05	183 462 913	46,52	-6,96
China	70 622 516	20,43	126 424 149	32,06	79,01
Bangladesh	21 818 548	6,31	52 299 435	13,26	139,70
Outros países	56 021 763	16,21	32 152 076	8,15	-42,61
Café solúvel	292 743 326	100,00	278 638 640	100,00	-4,82
Rússia	65 893 965	22,51	76 049 825	27,29	15,41
Estados Unidos	59 583 055	20,35	55 903 278	20,06	-6,18
Japão	22 557 748	7,71	15 773 327	5,66	-30,08
Outros países	144 708 558	49,43	130 912 210	46,98	-9,53
Tratores	240 513 957	100,00	335 462 616	100,00	39,48
Argentina	94 002 080	39,08	163 778 528	48,82	74,23
Chile	43 414 362	18,05	58 995 764	17,59	35,89
Peru	53 794 331	22,37	57 184 998	17,05	6,30
Outros países	49 303 184	20,50	55 503 326	16,55	12,58
Autopeças	200 696 593	100,00	279 550 271	100,00	39,29
Argentina	115 951 421	57,77	170 263 875	60,91	46,84
Colômbia	24 177 478	12,05	32 451 714	11,61	34,22
Alemanha	13 543 665	6,75	28 132 120	10,06	107,71
Outros países	47 024 029	23,43	48 702 562	17,42	3,57
Couro	188 610 729	100,00	245 135 236	100,00	29,97
China	32 800 932	17,39	68 822 712	28,08	109,82
Itália	49 361 031	26,17	65 254 649	26,62	32,20
Estados Unidos	27 414 278	14,53	48 763 012	19,89	77,87
Outros países	79 034 488	41,90	62 294 863	25,41	-21,18

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Elaboração do IPARDES.

TABELA 19 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2016-2017

continua

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE ORIGEM	2016		2017		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Óleos e combustíveis	847 947 166	100,00	1 690 839 637	100,00	99,40
Estados Unidos	672 026 485	79,25	1 246 130 752	73,70	85,43
Reino Unido	26 709 279	3,15	131 692 333	7,79	393,06
Portugal	10 531 672	1,24	59 801 046	3,54	467,82
Outros países	138 679 730	16,35	253 215 506	14,98	82,59
Adubos e fertilizantes	1 120 844 031	100,00	1 327 717 507	100,00	18,46
Rússia	195 892 074	17,48	244 947 515	18,45	25,04
Estados Unidos	166 467 169	14,85	164 116 688	12,36	-1,41
China	153 568 240	13,70	153 821 500	11,59	0,16
Outros países	604 916 548	53,97	764 831 804	57,61	26,44
Produtos químicos orgânicos	667 705 190	100,00	720 702 642	100,00	7,94
China	241 826 923	36,22	291 196 215	40,40	20,42
Espanha	116 391 826	17,43	59 855 571	8,31	-48,57
Trinidad e Tobago	22 726 827	3,40	47 391 695	6,58	108,53
Outros países	286 759 614	42,95	322 259 161	44,71	12,38
Autopeças	773 469 492	100,00	449 132 166	100,00	-41,93
Chile	60 162 941	7,78	66 618 740	14,83	10,73
Argentina	61 184 562	7,91	60 320 828	13,43	-1,41
México	57 958 171	7,49	53 620 529	11,94	-7,48
Outros países	594 163 818	76,82	268 572 069	59,80	-54,80
Plásticos e suas obras	410 044 976	100,00	440 757 234	100,00	7,49
China	79 702 637	19,44	76 991 513	17,47	-3,40
Estados Unidos	78 978 316	19,26	73 792 125	16,74	-6,57
Colômbia	17 145 105	4,18	31 178 023	7,07	81,85
Outros países	234 218 918	57,12	258 795 573	58,72	10,49
Demais derivados de petróleo	192 852 272	100,00	435 825 796	100,00	125,99
Estados Unidos	106 573 482	55,26	249 560 189	57,26	134,17
Bélgica	81 218	0,04	63 357 687	14,54	(1)
Argélia	19 306 407	10,01	53 977 675	12,39	179,58
Outros países	66 891 165	34,69	68 930 245	15,82	3,05
Demais produtos químicos	517 107 554	100,00	427 034 200	100,00	-17,42
China	52 839 455	10,22	101 434 992	23,75	91,97
Israel	139 244 651	26,93	80 455 726	18,84	-42,22
Argentina	81 235 820	15,71	57 742 972	13,52	-28,92
Outros países	243 787 628	47,14	187 400 510	43,88	-23,13
Veículos de carga	197 247 448	100,00	390 666 429	100,00	98,06
Argentina	197 247 448	100,00	390 236 056	99,89	97,84
Espanha	-	-	210 046	0,05	-
México	-	-	126 883	0,03	-
Outros países	-	-	93 444	0,02	-
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	394 970 073	100,00	377 709 601	100,00	-4,37
China	113 341 568	28,70	122 910 246	32,54	8,44
Alemanha	50 519 592	12,79	53 684 194	14,21	6,26
Japão	21 523 261	5,45	32 690 498	8,65	51,88
Outros países	209 585 652	53,06	168 424 663	44,59	-19,64
Automóveis	229 849 164	100,00	304 707 206	100,00	32,57
México	128 675 594	55,98	145 056 453	47,61	12,73
Alemanha	10 153 861	4,42	90 741 787	29,78	793,67
Argentina	90 356 485	39,31	50 024 468	16,42	-44,64
Outros países	663 224	0,29	18 884 498	6,20	(1)
Demais materiais elétricos e eletrônicos	233 201 932	100,00	243 074 856	100,00	4,23
China	110 616 100	47,43	122 040 987	50,21	10,33
Malásia	8 112 316	3,48	26 450 913	10,88	226,06
Estados Unidos	12 078 466	5,18	14 308 415	5,89	18,46
Outros países	102 395 050	43,91	80 274 541	33,02	-21,60
Cereais	422 343 923	100,00	229 928 770	100,00	-45,56
Paraguai	268 772 820	63,64	124 173 683	54,01	-53,80
Argentina	112 755 211	26,70	94 642 135	41,16	-16,06
Estados Unidos	14 144 389	3,35	9 467 417	4,12	-33,07
Outros países	26 671 503	6,32	1 645 535	0,72	-93,83

TABELA 19 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2016-2017

conclusão

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE ORIGEM	2016		2017		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Produtos farmacêuticos	191 610 433	100,00	209 737 816	100,00	9,46
Dinamarca	90 954 073	47,47	122 675 664	58,49	34,88
Espanha	29 202 673	15,24	25 354 100	12,09	-13,18
Argentina	19 276 626	10,06	19 258 817	9,18	-0,09
Outros países	52 177 061	27,23	42 449 235	20,24	-18,64
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	207 176 757	100,00	203 644 753	100,00	-1,70
China	31 932 896	15,41	41 617 729	20,44	30,33
Estados Unidos	32 360 702	15,62	29 693 404	14,58	-8,24
Alemanha	28 714 107	13,86	21 485 333	10,55	-25,17
Outros países	114 169 052	55,11	110 848 287	54,43	-2,91
Demais produtos metalúrgicos	199 442 265	100,00	186 290 868	100,00	-6,59
China	49 268 569	24,70	51 429 112	27,61	4,39
França	26 906 840	13,49	24 534 485	13,17	-8,82
Alemanha	15 132 657	7,59	14 101 687	7,57	-6,81
Outros países	108 134 199	54,22	96 225 584	51,65	-11,01

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, a depender da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Elaboração do IPARDES.

(1) Variação superior a 1.000%.



Paraná

COMÉRCIO EXTERIOR



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Rua Cel. Amazonas Marcondes, 336 - Cabral
80035-230 - Curitiba - PR - Telefone: (41) 3210-6345
www.ipardes.gov.br ipardes@ipardes.gov.br